

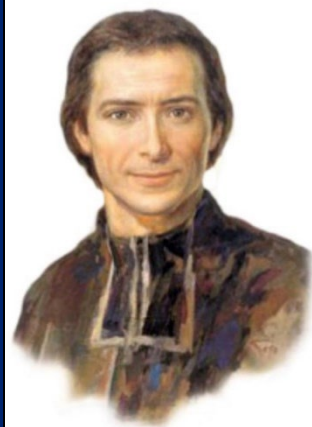
NOVENA DE ORAÇÃO E REFLEXÃO

CAMINHANDO PARA A FESTA DE SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT

28 DE MAIO A 05 DE JUNHO DE 2023

Enquanto nos preparamos para celebrar a festa de São Marcelino Champagnat, no dia 6 de junho de 2023, que é também o ponto culminante do Ano das Vocações Maristas, o Secretariado dos Irmãos hoje convida todos os maristas de Champagnat a rezarem esta novena, de 28 de maio, solenidade de Pentecostes, até 5 de junho. A oração e a reflexão de cada dia contêm um breve relato da vida de nosso Fundador, extraído da biografia escrita pelo Ir. Jean Baptiste Furet.

Você pode integrá-la à sua oração comunitária diária, incluí-la como parte da celebração eucarística ou usá-la como uma oração isolada.



Primeiro dia, 28 de maio de 2023: Solenidade de Pentecostes

Marcelino cheio do Espírito Santo

Convite

Neste primeiro dia de oração e reflexão que antecede a festa de São Marcelino Champagnat, peçamos a graça de estarmos abertos para receber o sopro do Espírito Santo, que nos inspira em nossa vida e missão como maristas de Champagnat.

Canto ao Espírito Santo (*opcional*)

Leitura

Um fato surpreendente, que demonstra de maneira admirável ter sido o piedoso Fundador guiado por Deus, é a clara visão dos meios a tomar para atingir o objetivo proposto na fundação do Instituto. (Furet, Pt. II, Cap. 19) O procedimento de Marcelino, antes da ideia da vocação, sempre fora muito correto. Depois que resolveu abraçar a carreira sacerdotal tornou-se ainda mais edificante. (Furet, Pt. I, Cap. 2) O estilo do Pe. Champagnat, embora muito simples, apresentava nobreza e vivacidade; na palavra era expressivo: tudo nele anunciava um homem repleto do espírito de Deus. Era isso que comovia e tornava suas palestras interessantes para os Irmãos, que as apreciavam mais do que os sermões dos pregadores famosos. (Furet, Pt. II, Cap. 3) O espírito de Deus, que norteava o Pe. Champagnat na fundação do Instituto, fez-lhe compreender que a educação dada pelos Irmãos, para produzir todos os frutos devia, quanto possível, satisfazer as necessidades e as exigências de nosso tempo. (Furet, Pt. II, Cap. 22)

Um momento de silêncio

3 Ave-Marias

Glória ao Pai...

Maria, nossa Boa Mãe, *rogai por nós!*
São José, *rogai por nós!*
São Marcelino Champagnat, *rogai por nós!*
Santos e mártires maristas, *rogai por nós!*

Marcelino via Maria como uma Boa Mãe

Convite

Neste segundo dia de oração e reflexão que antecede a festa de São Marcelino Champagnat, peçamos a graça de nos relacionarmos intimamente com Maria como nossa Boa Mãe e de recorrermos sempre a ela, como fez nosso Fundador.

Canto a María (*opcional*)

Leitura

Considerando Maria sua Mãe e caminho para chegar a Jesus, colocou sob a proteção dela os estudos, a devoção e todos os projetos. Cada dia consagrava-se a ela e lhe oferecia todas as ações, para que se dignasse apresentá-las ao Divino Filho.

No pensamento do piedoso Fundador, tudo no Instituto deve pertencer a Maria, tudo deve ser usado para a sua glória. Amar a augusta Rainha, servi-la, propagar-lhe o culto de acordo com o espírito da Igreja, como excelente meio para amar e servir mais fácil e perfeitamente a Jesus Cristo, foi a finalidade que se propôs ao fundar a Congregação. Quer que os Irmãos considerem Maria como Mãe, Padroeira, Modelo e Primeira Superiora e tenham, portanto, para com ela os sentimentos exigidos por esses títulos. As piedosas práticas prescritas no Instituto para honrar Nossa Senhora, que enunciaremos a seguir, inspiram-se nestes princípios. (Furet, Pt. II, Cap. 7)



Um momento de silêncio

3 Ave-Marias

Glória ao Pai...

*Maria, nossa Boa Mãe, rogai por nós!
São José, rogai por nós!
São Marcelino Champagnat, rogai por nós!
Santos e mártires maristas, rogai por nós!*

Nossos traços distintivos: humildade, simplicidade, modéstia

Convite

Neste terceiro dia de oração e reflexão que antecede a festa de São Marcelino Champagnat, peçamos a graça de viver concretamente as virtudes da humildade, da simplicidade e da modéstia e, com nosso exemplo, ensinemos os outros a fazer o mesmo.

Canto a Maria (*opcional*)

Leitura

Ao fundar o Instituto, o Pe. Champagnat propunha dupla finalidade: proporcionar o benefício da instrução cristã às crianças pobres do campo e honrar Maria, pela imitação de suas virtudes e a difusão de seu culto. Mas como a Virgem Maria, modelo de todas as virtudes, brilhou sobretudo pela humildade e como a função de educador da infância é, de per si, um ofício humilde, quis que a humildade, a simplicidade e a modéstia fossem o caráter específico do Instituto. E para que os Irmãos compreendessem bem seu pensamento, deu-lhe o nome de Irmãozinhos de Maria (*Petitis Frère de Marie*) a fim de que, através do nome, se lembrassem continuamente do que deviam ser. (Furet, Pt. II, Cap. 12)



Um momento de silêncio

3 Ave-Marias

Glória ao Pai...

Maria, nossa Boa Mãe, *rogai por nós!*
São José, *rogai por nós!*
São Marcelino Champagnat, *rogai por nós!*
Santos e mártires maristas, *rogai por nós!*

Quarto dia, 31 de maio de 2023: Festa da Visitação da Virgem Maria

Marcelino visitava seus irmãos com frequência

Convite

Neste quarto dia de oração e reflexão que antecede a festa de São Marcelino Champagnat, peçamos a graça de sermos verdadeiros portadores de Cristo a todos os que encontrarmos e de levar a Boa Nova a cada encontro.

Canto a Maria (opcional)

Leitura

Tudo isso ainda era pouco para satisfazer o grande afeto que lhes tinha. Visitava-os com frequência, para ver pessoalmente se nada lhes faltava. Consolava-os, animava-os, exortava-os a santificarem os sofrimentos e, se fosse o caso, preparava-os para morrerem santamente. Logo que um Irmão adoecia numa escola, chamava-o para 1ª Hermitage ou mandava buscá-lo para atendê-lo melhor. (Furet, Pt. II. Cap. 15)

Escrevia aos Irmãos de um estabelecimento, que dentro de poucos dias devia visitar:

“Estou ansioso por vê-los, abraçá-los e dizer-lhes toda a afeição que lhes dedico em Nosso Senhor. Notícia alguma me podia ser mais grata do que aquilo que me dizem nas suas cartas: todos passando bem e contentes. A felicidade e o contentamento durarão enquanto viverem unidos, enquanto se amarem”. (Furet, Pt. II, Cap. 15)



Um momento de silêncio

3 Ave-Marias
Glória ao Pai...

Maria, nossa Boa Mãe, *rogai por nós!*
São José, *rogai por nós!*
São Marcelino Champagnat, *rogai por nós!*
Santos e mártires maristas, *rogai por nós!*

Quinto dia, 01 de junho de 2023: Jesus Cristo Sumo Sacerdote Eterno

O amor de Marcelino pela Eucaristia

Convite

Neste quinto dia de oração e reflexão que antecede a festa de São Marcelino Champagnat, peçamos a graça de amar como Deus nos ama, manifestado no sacrifício do próprio corpo e sangue de Jesus.

Canto sobre o corpo e o sangue de Jesus Cristo (*opcional*)

Leitura

“Um padre dever ser como Melquisedeque, sem pais; isto é, não deve ocupar-se deles. Não somos sacerdotes para sermos úteis às nossas famílias, mas para servir a Igreja e salvar as almas.” (Furet, Pt. I, Cap. 3)



Sua piedade na celebração da santa missa era admirável. Porte modesto, semblante compenetrado, andar grave, tom de voz piedoso e animado, tudo manifestava os sentimentos que lhe inundavam o coração e a impressão profunda que lhe causava a santidade do augusto sacrifício que estava oferecendo a Deus. Nunca omitia a santa missa diária e, nas viagens, era visto por vezes caminhar cinco, seis ou mais léguas,

para não perder essa consolação. Em tais circunstâncias, normalmente jejuava toda a manhã, na esperança de poder celebrar o santo sacrifício quando chegasse ao destino. (Furet, Pt. II, Cap. 6)

Um momento de silêncio

3 Ave-Marias
Glória ao Pai...

Maria, nossa Boa Mãe, *rogai por nós!*
São José, *rogai por nós!*
São Marcelino Champagnat, *rogai por nós!*
Santos e mártires maristas, *rogai por nós!*

Sexto dia, 02 de junho de 2023

Espírito de família

Convite

Neste sexto dia de oração e de reflexão que antecede a festa de São Marcelino Champagnat, peçamos a graça de estarmos unidos como família marista, em um só coração e uma só alma, respeitando-nos, amando-nos e confiando-nos uns aos outros.

Canto sobre o tema comunidade, espírito de família, fraternidade (*opcional*)

Leitura



Ver a caridade e a concórdia reinando nas comunidades dava-lhes a maior alegria e consolação. “Meus prezados Irmãos”, escrever-lhes numa circular, convidando-os ao retiro, “quanto me é grato pensar que dentro de poucos dias terei o grato prazer de abraçá-los e repetir com o salmista: *Quam bonum et quam jucundum habitare fratres in unum*. É grande minha

consolação ao vê-los reunidos, não tendo senão um só coração e uma só alma, formando uma única família, procurando todos a glória de Deus e o interesse da religião e combatendo sob o mesmo estandarte, o da Virgem Maria. Adeus, meus bons amigos. Deixo-os nos corações de Jesus e Maria, centro, de amor e de unidade”. (Furet, Pt. II, Cap. 15)

Mostrem-se antes pais do que mestres. Assim serão espontaneamente respeitados e obedecidos. O espírito de uma escola de Irmãos deve ser o espírito de família. Ora, numa boa família, numa família bem ordenada, dominam os sentimentos de respeito, de amor e de confiança recíproca e nunca o temor de castigos. (Furet, Pt. II, Cap. 22)

Um momento de silêncio

3 Ave-Marias

Glória ao Pai...

Maria, nossa Boa Mãe, *rogai por nós!*
São José, *rogai por nós!*
São Marcelino Champagnat, *rogai por nós!*
Santos e mártires maristas, *rogai por nós!*

Sétimo dia, 03 de junho de 2023

Nosso estilo educativo marista

Convite

Neste sétimo dia de oração e de reflexão que antecede a festa de São Marcelino Champagnat, peçamos a graça de estarmos sempre conscientes de que, como educadores cristãos, o nosso primeiro objetivo é tornar Jesus conhecido e amado pelas crianças e jovens.

Canto com o tema amor de Jesus (*opcional*)

Leitura

Por isso, recordem sempre a vida e os mistérios de Nosso Senhor. Falem frequentemente aos alunos de suas virtudes, seus sofrimentos, do amor que lhes mostrou pela morte de cruz, e do tesouro de graças que lhes deixou nos sacramentos. Saber religião consiste em conhecer Jesus Cristo. E tem mais: em Jesus Cristo consiste a vida eterna, e os santos no céu ocupam-se exclusivamente em conhecê-lo, contemplá-lo e amá-lo. Para eles a bem-



aventurança é Jesus Cristo. O conhecimento de Nosso Senhor deve ser, pois, o objetivo de todos os catecismos e, em nenhum deles, devem deixar de falar do divino Mestre. Quanto mais o tornarem conhecido e difundirem seu amor, mas diminuirão o reino do pecado, mais consolidarão o da virtude e mais garantirão a salvação de seus alunos”.

Em muitíssimas cartas, expressa as mesmas recomendações, incitando os Irmãos a recordarem continuamente aos alunos quanto Jesus Cristo os amou e, conseqüentemente, quanto eles têm obrigação de amá-lo. (Furet, Pt. II, Cap. 6)

Não é de gênios que precisamos para fazer as obras de Deus e converter os alunos em bons cristãos; porém, de grande dedicação, sólida virtude, espírito de oração e confiança em Deus. (Furet, Pt. II, Cap. 3)

Um momento de silêncio

3 Ave-Marias

Glória ao Pai...

Maria, nossa Boa Mãe, *rogai por nós!*
São José, *rogai por nós!*
São Marcelino Champagnat, *rogai por nós!*
Santos e mártires maristas, *rogai por nós!*

Oitavo dia, 4 de junho de 2023: Solenidade da Santíssima Trindade

O exercício da presença de Deus

Convite

Neste oitavo dia de oração e reflexão que antecede a festa de São Marcelino Champagnat, peçamos a graça da constância na prática do exercício da presença de Deus, sempre conscientes de que Ele está conosco e entre nós, em todos os momentos.

Canto sobre a Trindade ou com base no Salmo 139 (*opcional*)

Leitura

Vejamos agora em que deve consistir o exercício da presença de Deus para o Irmãozinho de Maria, segundo o Pe. Champagnat:

1º) conservar-se no estado de graça, vigiar pensamentos, palavras e toda a conduta para nada dizer, nem fazer que fira a consciência e desagrade a Deus; combater as tentações com este pensamento: *DEUS ME VÊ*;

2º) oferecer todas as ações a Deus e procurar em tudo sua maior glória;

3º) rezar frequentes orações jaculatórias durante o dia, mesmo durante a noite nos intervalos do sono;

4º) tomar Jesus Cristo como modelo nas ações; lembrar-se de suas virtudes, sofrimentos, sua maneira de tratar com os homens, aplicando-se em falar e agir como ele fez, ou faria em semelhante ocasião;

5º) contemplar Deus nas criaturas, louvá-lo e bendizê-lo pelos serviços que elas nos prestam, confiar na Providência, submetemo-nos a seus desígnios em todos os acontecimentos, sejam quais forem, e esperar dela somente o socorro em nossas dificuldades e precisões.



Vê-se logo que essa maneira de praticar a presença de Deus é, ao mesmo tempo, muito fácil e muito proveitosa. (Furet, Pt. II, Cap. 5)

Um momento de silêncio

3 Ave-Marias

Glória ao Pai...

Maria, nossa Boa Mãe, *rogai por nós!*
São José, *rogai por nós!*
São Marcelino Champagnat, *rogai por nós!*
Santos e mártires maristas, *rogai por nós!*

Nono dia, 05 de junho de 2023

"Amem sua vocação.

Convite

Neste nono dia de oração e reflexão que conduz à festa de São Marcelino Champagnat, peçamos a graça de sermos fiéis e constantes no compromisso que assumimos em resposta ao nosso chamado como maristas de Champagnat, hoje.

Canto sobre vocação, dizendo "sim" a Deus (*opcional*)

Leitura



“Se é vontade de Deus que eu abrace esta vocação, disse aos pais, ele me dará inteligência e tudo o que for preciso para prosseguir nos estudos. Vou iniciar, confiante em seu auxílio, que não pode negar-me, pois é ele quem me chama.” (Furet, Pt. II, Cap. 3)

“Amem sua vocação, conservem-na. É por meio dela que Deus quer salvá-los e sua salvação estará garantida se morrerem na Sociedade de Maria. Já vi morrer muitos Irmãos. Nenhum encontrei que, na hora da morte, se arrependesse de ter abraçado a vida religiosa, de ter perseverado na vocação e de morrer com o hábito de Irmão de Maria” (Furet, Pt. I, Cap. 21)

Perseverai nela (vossa vocação) corajosamente. Conservai-vos num grande espírito de pobreza e de desapego. A observância diária de vossas santas regras vos preserve de jamais faltar ao voto sagrado que vos liga à mais bela e à mais delicada das virtudes. Para viver como bom religioso exige-se sacrifício; mas a graça suaviza tudo. Jesus e Maria vos ajudarão; aliás, a vida é bem curta e a eternidade jamais acabará. Ah! Como é consolador, no momento de se apresentar diante de Deus, lembrar-se de que a gente viveu sob os auspícios de Maria na sua Sociedade! Digne-se está boa Mãe vos conservar, multiplicar e santificar!... (Testamento Espiritual)

Um momento de silêncio

3 Ave-Marias

Glória ao Pai...



ORAÇÃO PARA O ANO DAS VOCAÇÕES MARISTAS

Pai Celestial,

Você respondeu à oração de Marcelino Champagnat há 200 anos e libertou o Instituto da aparente esterilidade, abençoando-o com um crescimento prodigioso.

Ao longo de nossa história, Você realizou ações maravilhosas por meio dos homens que se consagraram como Pequenos Irmãos de Maria e dos Leigos que alargaram a tenda para compartilhar o carisma e a missão Maristas.

Louvamos e agradecemos a Você pela estreita colaboração para tornar Jesus e Maria conhecidos e amados entre as crianças e jovens nos lugares onde estamos presentes.

Senhor da messe, encontramos-nos hoje em um mundo turbulento no qual o sonho do fundador permanece mais atual do que nunca. Ajude-nos a cuidar e gerar vida Marista e nos manter enraizados na paixão original que nos inspirou para que possamos responder corajosamente às necessidades emergentes de nosso tempo.

Como Marcelino, pedimos hoje ao Senhor que aumente o número de seus seguidores em nosso Instituto. Mostre-nos os jovens que você escolheu e nos permita acompanhá-los e cuidar de sua vocação marista.

Inspire-nos a embarcar neste caminho de amor e serviço aos mais desfavorecidos como Maristas de Champagnat.

Maria, nossa Boa Mãe, cremos que esta é a sua obra; confiamos que a Senhora não permitirá que a lâmpada se apague por falta de óleo.



Transmita nossas orações ao Seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Maria, nossa Boa Mãe, *rogai por nós!*
São José, *rogai por nós!*
São Marcelino Champagnat, *rogai por nós!*
Santos e mártires maristas, *rogai por nós!*